



**Centro Universitário de Brusque - Unifebe
Conselho Universitário - Consuni**

**Projeto Permanente do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Gestão da Cadeia Têxtil**

Brusque, dezembro de 2009.

SUMÁRIO

1.	Identificação da IES e do Curso	3
1.1.	Histórico da Instituição:	3
1.2.	Nome do Curso:	3
1.3.	Área do Conhecimento:	4
1.4.	Coordenação do Curso:	4
2.	Caracterização do Curso	5
2.1.	Período de Realização	5
2.2.	Carga Horária:	5
2.3.	Base Legal do Curso	5
2.4.	Autorização do Curso:	5
2.5.	Curso oferecido:	5
2.6.	Número de Vagas:	5
2.7.	Público-Alvo:	5
3.	Concepções do Curso	6
3.1.	Objetivos:	6
3.2.	Justificativa:	6
3.3.	Concepção do Curso:	7
4.	Conteúdo Programático	8
4.1.	Matriz Curricular:	8
4.2.	Ementas e Bibliografia básica das disciplinas:	8
5.	Estrutura e Funcionamento do Curso	16
5.1.	Dados Estatísticos do Corpo Docente:	16
5.2.	Cronograma:	18
5.3.	Infra-Estrutura Física	22
5.4.	Critério de Seleção:	23
5.5.	Sistemas de Avaliação:	23
6.	Previsão Orçamentária	26

1. Identificação da IES e do Curso

1.1. Histórico da Instituição:

A Fundação Educacional de Brusque – FEBE foi criada pela Lei Municipal nº 527, de 15 de janeiro de 1973, tendo como idealizador o Prof. Pe. Orlando Maria Murphy, que foi seu primeiro presidente. As atividades de pós-graduação tiveram seu início posteriormente, em agosto de 1991 e, desde então já foram realizados diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O ano de 2003 marcou a instituição com profundas e significativas mudanças de ordem física, administrativa e pedagógica. Buscando seu diferencial frente ao contexto atual, a mantida da instituição, então denominada CESBE – Centro de Educação Superior de Brusque, recebeu um novo status acadêmico, o de Centro Universitário, passando a ser denominada Unifebe – Centro Universitário de Brusque.

Diante desta nova situação, as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão passaram a ser administradas por uma pró-reitoria. Com o credenciamento do Centro Universitário de Brusque – Unifebe, a partir de 29 de agosto (data da publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex passou a fazer parte da história da instituição.

A Unifebe tem como missão atuar no Ensino Superior pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade”.

Assim, entendemos que na atual conjuntura, não é possível formar apenas um profissional técnico, voltado meramente para o mercado de trabalho. É imprescindível formar o profissional/cidadão, ético, solidário e comprometido com o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um mecanismo importante para possibilitar tal formação.

O desenvolvimento do ensino superior está vinculado diretamente à capacidade de criação, inovação, diversificação e adaptação às novas demandas da sociedade. É cada vez mais necessário contribuir para a capacitação e desenvolvimento do acadêmico, a fim de se alcançar o desenvolvimento econômico e social pretendido. Em meio a esse desafio a Proppex se mantém atenta às necessidades da graduação e às tendências do mercado da região, oferecendo à comunidade, cursos de especialização distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que a Unifebe atua.

1.2. Nome do Curso: MBA em Gestão da Cadeia Têxtil

1.3. Área do Conhecimento: Engenharia

1.4. Coordenação do Curso:

Nome do Coordenador: Wallace Nóbrega Lopo

Endereços completos:

Rua : Antônio Imhof, 87 aptº 301-B - Bairro São Luiz - Brusque - SC - cep 88.351-540

Titulação: Especialista

Regime de Trabalho: SENAI – Mensalista

E-mail: w.lopo@uol.com.br

wallace@sc.senai.br

Nome do Coordenador da Unifebe: Claudemir Aparecido Lopes

Endereços completos:

Rua : Dionísio Vecchi, 03 - Bairro Santa Terezinha - Brusque - SC - cep 88.352-475

Titulação: Mestre

Regime de Trabalho: celetista

E-mail: lopesk@unifebe.edu.br

Caracterização do Curso

1.5. Período de Realização

Início: março de 2010

Término: julho de 2011

Turno: Regime especial: Sexta-feira, das 18h30min às 22h (3h30min). Sábado, das 8h às 12h (4 horas) e das 13h às 17h30m (4h30min), totalizando 12 horas por final de semana. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e total aceitação da turma.

1.6. Carga Horária:

360 horas + Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Artigo Científico)

1.7. Base Legal do Curso

- Resolução do CEE/SC nº 107, de 20 de novembro de 2007, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº. 1.097 de 22 de fevereiro de 2008.
- Regulamento da Pós-Graduação da Unifebe.

1.8. Autorização do Curso:

- Parecer do Conselho Universitário nº. 133/09, de 16/12/09.

1.9. Curso oferecido:

() 1ª vez

() 3ª vez

(x) 2ª vez

() 4ª vez ou mais vezes

1.10. Número de Vagas:

Mínimo – 25

Máximo – 45

1.11. Público-Alvo:

Destina-se a graduados em Cursos Superiores das diversas áreas do conhecimento, em especial profissionais que atuam ou que pretendem atuar na área têxtil, e que visam aprimorar seus conhecimentos, abrindo novas possibilidades de atuação.

2. Concepções do Curso

2.1. Objetivos:

Geral

Oferecer aos profissionais com graduação superior, que trabalham em vários setores da cadeia têxtil, o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e científicos.

Específicos

- Capacitar profissionais para atuarem na cadeia têxtil.
- Atualizar e aprofundar os conhecimentos dos profissionais que já atuam na área têxtil.
- Discutir os processos da indústria têxtil.
- Apresentar técnicas para o desenvolvimento de novos produtos têxteis e para a gestão de indústrias têxteis.
- Fornecer conceitos de qualidade de produto, normas técnicas, modelos e ferramentas da qualidade.
- Discutir os conceitos de gestão e os aspectos técnicos de projetos.
- Apresentar modelos de abordagem de custos na indústria têxtil.

2.2. Justificativa:

Trata-se de um Curso de Pós-Graduação em Gestão da Cadeia Têxtil, ministrado no Vale do Itajaí, uma região com visível crescimento no setor têxtil fabril, da economia gerada e também pela perspectiva da formação da primeira turma do curso superior em Tecnologia Têxtil, a proposta da realização do curso de pós-graduação vem de encontro a essa realidade, já que não há outra proposta semelhante na região.

Com esse crescimento da indústria têxtil, o mercado carece de profissionais com aperfeiçoamento tecnológico, capaz de lhes proporcionar condições de atuação mais marcante e profunda, na área têxtil.

2.3. Concepção do Curso:

A cidade de Brusque e região foram colonizadas principalmente por imigrantes oriundos da Alemanha, Itália e Polônia. Essas pessoas trouxeram consigo a esperança de uma vida melhor. Montaram suas casas e a lavoura. Porém alguns imigrantes não tinham a menor aptidão para lidar com terra. Eles sabiam fazer tecidos e iniciaram a tecelagem artesanal e doméstica. Com o crescimento da cidade, outras pessoas buscaram na Europa máquinas para a fabricação de fios e tecidos. Assim a cidade se desenvolveu no ramo Têxtil. E ainda hoje se destaca como notável base da indústria brasileira.

Atualmente tem se consolidado como um centro Têxtil. Como comprovação dessa consolidação, há na região do Vale do Itajaí 127 empresas cadastradas e que atuam no ramo têxtil. A seguinte informação foi obtida através da busca no Guia Web SC, no site (<http://www.fiescnet.com.br/guiawebsc>). As pessoas que atuam neste setor possuem uma renda fixa mensal em torno de R\$ 1.800,00, conforme levantamento realizado junto às empresas.

Dada a acirrada concorrência nos dias atuais, a globalização e as transformações tecnológicas têm provocado importantes alterações nas organizações. A atuação das instituições sob bases rígidas, de atividades rotineiras e o excesso hierárquico, cederam lugar a uma atuação baseada no capital humano, no investimento para o aprimoramento e satisfação no trabalho. O estímulo a competição de mercado, a busca constante pela qualidade dos produtos e serviços e o uso de novas tecnologias promovem no ambiente de trabalho, a necessidade de estabelecer um novo paradigma fundamentado na flexibilização e no impulso pelo desenvolvimento contínuo de seus talentos humanos.

Sendo assim, os profissionais que trabalham nesta área devem procurar a atualização como forma de garantir sua permanência no mercado. O cenário atual é altamente competitivo, pois as tecnologias de ponta aceleram o crescimento das empresas, que buscam por profissionais altamente qualificados, prontos para enfrentar as dificuldades encontradas no setor têxtil.

3. Conteúdo Programático

3.1. Matriz curricular:

Disciplinas Obrigatórias	C/H	Professores	Título
NOVAS TECNOLOGIAS DAS FIBRAS TÊXTEIS	24	Paulo Pedro Maria Alfieri	Mestre
FIAÇÃO – FIOS FIADOS E DE FILAMENTOS CONTÍNUOS	24	Suruapi Jorge Garcia	Mestre
TECELAGEM PLANA	24	Luís Henrique Rodrigues	Mestre
MALHARIA DE TRAMA	24	Fernando Barros de Vasconcelos	Especialista
BENEFICIAMENTO TÊXTIL	36	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre
PROCESSOS DE CONFECÇÃO	24	Jorge de Mello Pinheiro	Especialista
PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE NÃO TECIDOS	12	Suruapi Jorge Garcia	Mestre
LOGÍSTICA INDUSTRIAL TÊXTIL	24	George Luiz Bleyer Ferreira	Mestre
MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍBRIDOS	24	Nelcio Lindner	Mestre
MARKETING TÊXTIL	24	Fernando Barros de Vasconcelos	Especialista
GESTÃO DE PESSOAS	12	Günther Lothar Pertschy	Mestre
CUSTOS INDUSTRIAIS TÊXTEIS	24	Alessandro Fazzino	Mestre
CONTROLE DE QUALIDADE	24	Toshiko Watanabe	Especialista
ESTAMPARIA	12	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre
LAVANDERIA INDUSTRIAL	12	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre
TÓPICOS ESPECIAIS	12	Coordenador do Curso	Mestre
METODOLOGIA DA PESQUISA	24	Clara Maria Furtado	Mestre
Total	360		

3.2. Ementas e bibliografia básica das disciplinas:

NOVAS TECNOLOGIAS DAS FIBRAS TÊXTEIS – 24 horas

Ementa: Estudos das fibras naturais, artificiais e sintéticas com particular ênfase nas fibras de algodão, viscose, poliéster, poliamidas e elastanos. O enfoque aborda as fibras relacionando através de casos mais importantes, suas características morfológicas e dimensionais com as propriedades dos fios têxteis. Relaciona também as propriedades físicas e químicas destas fibras com as estruturas moleculares e constituição química das mesmas, de modo a estabelecer o comportamento dos artigos têxteis submetidos às ações mecânicas e químicas na produção e, posteriormente, na manutenção dos artigos. Uma abordagem sobre as fibras especiais da atualidade é dada também o mesmo enfoque.

Bibliografia básica:

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro, CETIQT, 1996. Vol. 1
AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis**. Rio de Janeiro, CETIQT, 1996. Vol. 2

ARAUJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil**. volume 1. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian, 1986.

FIAÇÃO – FIOS FIADOS E DE FILAMENTO CONTÍNUOS – 24 horas

Ementa: Estudo da relação fibra/máquina: mistura, limpeza, abertura, seleção de comprimentos, regularização, estiragem e torção. Sistema de Abertura e batedores. Cardas. Passadores. Preparação à Penteagem e Penteagem, Maçaroqueira. Filatórios Convencionais e Retorcedeiras. Fiação no sistema *open end* (Rotor e a Ar). Sistemas formadores de filamentos, extrusão, estiragem, enrolamento e retorção de filamentos sintéticos. Uso de sistemas e processos automáticos. Organização e controle das operações de manufatura para obtenção do fio desejado, tendo em vista as limitações mecânicas e econômicas do equipamento disponível na fábrica. Conceitos básicos de manutenção e cuidados na operação dos equipamentos da fiação.

Bibliografia básica:

ARAUJO, M.D. Castro, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 1**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian, 1986.

LIMA, Jorge José de. **Gerenciamento da Qualidade no processo de Fiação**. Rio de Janeiro, CETIQT – 1995.

LIMA, Suruapi Jorge de. **Fiação – Cálculos Fundamentais**. Rio de Janeiro, CETIQT – 1995.

TECELAGEM PLANA – 24 horas

Ementa: Elementos que compõem a máquina de tecer e que são fundamentais para a engenharia de produtos e de processo: maquinetas, seletor de cores de trama, regulador de densidades, capacidade de quadros, etc. Características construtivas dos tecidos planos: densidades, largura, ourelas, etc. PREPARAÇÃO À TECELAGEM: Sistemas seccional e direto de urdimentos de fios, abordando os elementos que compõem o processo de urdimento, cálculo da largura das portadas, cálculo do número de carretéis primários, tipos de gaiolas e tensores. Atividades de engomagem no processo de preparação à tecelagem, componentes da engomadeira, densidade de fios na caixa de goma. Preparação do urdume: anodagem e remetição automática. PADROMAGEM: Características de construção que identificam um tecido plano com o entrelaçamento dos fios de urdume e trama. Ligações dos fios de urdume e trama nas várias movimentações (padronagem tela, sarja, etc.). Seqüência de numeração dos fios de urdume e trama. Representação dos ligamentos de um tecido plano no papel quadriculado. Curso ou Raport do ligamento. Flutuantes, ponto de ligamento, distribuição dos ligamentos por urdume e trama, distribuições regular e irregular dos ligamentos, bases de evoluções por urdume e trama, ligamentos leve, pesado e neutro, montagens dos fios em quadros, passamento, regra para determinação do número de quadros para uma montagem, tipos de passamentos, determinação da programação de uma maquineta de liço a partir do ligamento e de seu passamento, ligamentos simples, influência do passamento dos fios de urdume nas puas do pente no tecido, determinação do ângulo que forma a diagonal de um ligamento no tecido plano, coeficiente de ligamento, contração do tecido plano por urdume e trama, cálculo da massa por m² de um tecido plano.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, Luiz Henrique. **Tecnologia da Tecelagem**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1996.

ARAUJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 1**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1986.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução a tecnologia têxtil Vol. II**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1995.

MALHARIA DE TRAMA – 24 horas

Ementa: Princípios de formação da malha em malharia de trama e órgãos das máquinas circulares. Máquinas circulares de mono frontura e suas principais ligações. Máquinas circulares de dupla frontura e suas principais ligações. Máquinas circulares jacquard e principais estruturas. Máquina retilíneas e suas principais estruturas, Defeitos em malha de trama. Novas tecnologias em máquinas de malha de trama.

Bibliografia básica:

RODRIGUES, Alexandre Figueira. **Tecnologia das Máquinas Circulares de Grande Diâmetro**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1992

SMITH, Gary W. **Controle de qualidade na indústria de malhas - Vol I, II e III** . Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1986-87 e 89

ARAUJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 1**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1986.

BENEFICIAMENTO TÊXTIL – 36 horas

Ementa: Introdução ao beneficiamento têxtil: importância, classificação, tipos de máquinas, conceitos básicos. Princípios básicos do processo de beneficiamento. Beneficiamento primário: desengomagem, mercerização e caustificação, limpeza à úmido e alveamento - tipos e aplicação. Elaboração de fluxograma de operações para diversos tipos de tecido, envolvendo equipamento, produtos e custo. Princípios básicos do processo de tingimento; natureza química dos aplicados ao beneficiamento. Processo de tingimento; natureza química dos corantes e produtos intermediários. Classificação científica e comercial dos corantes. Técnicas de aplicações dos corantes; implicações químicas e mecânicas. Ciência da cor: aspectos físicos e psicológicos e sua medição; Elaboração de fluxograma de operações para diversos tipos de tecidos, envolvendo equipamento, corantes, produtos auxiliares e custo. Técnicas modernas de tingimento. Implicações químicas e mecânicas do processo de acabamento como por compactação, termo fixação, pelucamento, engomagem, (toque, maciez, brilho e caimento); Elaboração de fluxograma de operações para diversos tipos de tecido, envolvendo equipamento, corantes, produtos auxiliares e custo.

Bibliografia básica:

ARAUJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 1**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1986.

RODRIGUES, Ednildo Caetano. **Controle de qualidade em química têxtil; métodos práticos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1997

AMORIM, Hildebrando Rebouças **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1996

PROCESSOS DE CONFECÇÃO – 24 horas

Ementa: Tecnologia da modelagem; Identificar os principais tipos de agulhas utilizadas na indústria do vestuário; Identificar os defeitos e classificar suas origens no processo de montagem; Seqüência operacional na montagem de peças do vestuário e de máquinas de costura industrial; Identificar e analisar os materiais e os processos para a diagramação da modelagem e sua importância no vestimento; Interpretação de modelos, interpretar, analisar modelos de revistas fazer modificações utilizando as bases; Calcular e dimensionar máquinas, mão-de-obra, Avaliar as características dos instrumentos, máquinas, equipamentos e acessórios utilizados na confecção de peças do vestuário; Identificar as principais características de fichas técnicas e os princípios básicos que interferem na execução de peças do vestuário; Identificar e especificar as características e propriedades dos materiais, utilizados na produção na indústria de confecção.

Bibliografia básica:

ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulbenkian. 1996.

SOUZA, Sidney Almeida de. **Introdução à tecnologia da modelagem Industrial**. Rio de Janeiro, SENAI DN, SENAI CETIQT, CNPQ, IBICT, TIB, 1997.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Tecnologia da Modelagem Industrial**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1997.

TREPTOW, Doris. **Planejamento de coleção**. Brusque: 2003

PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE NÃO TECIDOS – 12 horas

Ementa: Conceitos básicos e classificação dos não tecidos. Fibras mais utilizadas para não tecidos e suas propriedades. Breve estudo sobre preparação da matéria-prima para não tecidos. Tecnologias mais empregadas para fabricação dos não tecidos. Principais tecidos técnicos (ênfase para geo têxteis). Ensaio de qualidade e simulação de uso de não tecidos.

Bibliografia básica:

ARAUJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 1**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1986.

ABINT, Assoc. Brasileira das Ind. de Não tecidos e Tecidos Industriais. Manual de Não tecidos – Classificação, Identificação e Aplicação. São Paulo/SP – ABINT – 1999.

ABINT, Assoc. Brasileira das Ind. de Não tecidos e Tecidos Industriais. Manual de Tecidos Industriais – Classificação, Identificação e Aplicação. São Paulo/SP – ABINT – 2003.

LOGÍSTICA INDUSTRIAL TÊXTIL – 24 horas

Ementa: Diferenciação entre logística interna e cadeia de suprimentos. A importância da integração dos processos internos com a cadeia de suprimentos (fornecedores e clientes). Estratégia em logística: custo e serviço. Vantagem competitiva em logística. Vantagem competitiva em valor e produtividade na cadeia de suprimentos. Processo de gerenciamento logístico. Cadeia de suprimentos integrada. Gerenciamento estratégico de prazos. Fatores indicativos de uma cadeia de suprimentos enxuta. Orientações gerais para formulação de estratégias em cadeia de suprimentos. Discussão estratégica sobre política de estoque: função estocagem, razões para estocagem e tipos de estoques, gerenciamento de estoque, custos relevantes envolvendo estoques na cadeia de suprimentos e classificação ABC dos estoques. Cadeia de suprimentos: sistemas ágeis e enxutos de suprimentos de materiais e níveis de serviço. Previsão de custos operacionais em transporte. Classificação dos custos. Fatores que influenciam

nos custos de transportes de cargas. Sistema enxuto de gestão da logística interna, para o sistema de manufatura. Cálculo da necessidade de materiais.

Bibliografia básica:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo. Saraiva. 2003.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4ª ed. Porto Alegre. Ed. Brookman. 2001

BOWERSOX, Donald J. CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo. Ed. ATLAS. 2001.

MEIO AMBIENTAL E RECURSOS HÍBRIDOS – 24 horas

Ementa: População mundial, consumo e sustentabilidade. Classificação tradicional de Recursos Naturais “Renováveis” e “Não Renováveis” e discussão de sua pertinência diante da atual realidade. Energia nos sistemas ecológicos. Ciclos biogeoquímicos. Poluição do solo, das águas e do ar. Metodologias para levantamentos qualitativos e quantitativos de fauna e flora. Características físico-químicas e biológicas da água. Disponibilidade e usos da água. Utilização de Metodologias analíticas e instrumentais para avaliação da qualidade da água. Parâmetros físico-químicos e bacteriológicos das águas. Legislação relacionada aos recursos hídricos. Comprometimento dos recursos hídricos (subterrâneos e superficiais). Modificações naturais dos recursos hídricos degradados. Principais poluentes aquáticos. Etapas do processo de autodepuração de cursos d’água. Características físicas, químicas e biológicas das zonas de degradação e recuperação.

Bibliografia básica:

MACEDO, Jorge Antonio Barros de. **Águas e águas**, 1ª ed. São Paulo. Livraria Varela, 2001.

ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988

PRIMACK, Richard B., RODRIGUEZ, E. **Biologia da Conservação**, Londrina: Efraim Rodrigues, 2001.

MARKETING TÊXTIL – 24 horas

Ementa: Conceitos, produtos e serviços de marketing, Gestão e ambiente do Marketing, Planejamento Estratégico orientado para o Mercado, Identificação e Análise dos Mercados e o Comportamento dos Consumidores, Gestão e execução de programas de marketing, Desenvolvimento do Mix de Marketing voltados para o setor têxtil.

Bibliografia básica:

BAXTER, M. **Projeto de produto-Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo, Edgard Blücher, 1998

GURGEL, Floriano C.A. **Administração do Produto**. São Paulo: Atlas, 1995.

IEMI. Estudos Setoriais: "**O Mercado e a Indústria de Vestuário no Brasil**". São Paulo: Instituto de Estudos e Marketing Industrial, 1997.

GESTÃO DE PESSOAS – 12 horas

Ementa: Diferenças individuais, moral, satisfação no trabalho, comunicação, conflitos, acidentes, fadiga, liderança, estudo das interações no pequeno grupo: Papel, "status", interação simbólica. Formação e Qualificação de Recursos humanos. O envolvimento dos Recursos

Humanos da Empresa no Esforço pela Qualidade. Motivação à Qualidade. Abordagens Motivacionais e suas Estratégias. Fatores de Motivação. Programas Formais de Treinamento. Estratégias de Conscientização.

Bibliografia básica:

MACÊDO, Ivanildo Isaías de; RODRIGUES, Denize Ferreira; JOHANN, Maria Elizabeth Pupe; CUNHA, Neisa maria Martins de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas.** 4ª e. Rio de Janeiro. FGV. 2005.

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victos Cláudio Paradela; FORTUNA, Antonio Alfredo Mello. **Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios.** 4ª ed. Rio de Janeiro. FGV 2004

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 2ª e. São Paulo. Ed. Campus. 2005

CUSTOS INDUSTRIAIS TÊXTEIS – 24 horas

Ementa: Introdução a custos e contabilidade de custos. Visão gerencial dos custos. Classificação dos custos. Custos de produção. Custos do período e sistemas de custos. Avaliação de estoques.

Bibliografia básica:

ATKINSON, Anthony; et al. **Contabilidade Gerencial.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: teoria e prática.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: um enfoque administrativo.** Volume 1, São Paulo: Atlas, 1989.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

JOHNSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. **A relevância da Contabilidade de Custos.** 2ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Campus. 1996.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** São Paulo. Ed. ATLAS. 1978.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANTOS, Joel José dos. **Análise de Custos: um enfoque gerencial com ênfase para custeamento marginal.** 2ª ed. São Paulo. Ed. ATLAS. 1990.

SHANK, John K.; GOVINDARAJAN Vijay. **Gestão estratégica de custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.

CONTROLE DE QUALIDADE – 24 horas

Ementa: Estudo das técnicas e instrumentos usados na determinação das propriedades físicas das fibras, fios e tecidos. Interpretação de gráficos e estudo da análise da variância e planos de amostragem. Organização de planos globais de controle de qualidade de matéria-prima, dos processos e operações de manufatura e dos produtos acabados, levando em conta os aspectos econômicos. Normas têxteis brasileiras e internacionais. Aplicação dos métodos estatísticos ao controle de qualidade de matéria-prima, dos processos e operações de manufatura dos produtos acabados, com ênfase nas cartas de controle por atributos e variáveis e nos planos de amostragem. Gestão Estratégica de Custos

Bibliografia básica:

LIMA, Jorge José de. **Gerenciamento da Qualidade no Processo de Fiação.** Rio de Janeiro/Brasil CETIQT/SENAI – 1995

SMITH, Gary W. **Controle de qualidade na indústria de malhas** - Vol I, II e III. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQ, 1986-87 e 89.

ARAÚJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulbenkian. 1996.

ESTAMPARIA – 12 horas

Princípios básicos do processo de estamparia e acabamento dos sistemas fibrosos; natureza química dos agentes químicos aplicados à estamparia e ao processo de acabamento; Equipamentos e máquinas para estampar; Pastas; viscosidade; componentes; Sistema de corte; Estampas digitais; Pigmentos clear; mix e especiais (expansão, fluorescente, metálicos, gliter); Estampas Transfer.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 2**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1987

HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Edward. **Materiais têxteis: Curso técnico programado**. São Paulo, SP: EPU, 1976. V. 1

RIBEIRO, Elsio Gomes. **Como iniciar uma estamparia em silk- screen**. 3. ed. Rio de Janeiro: CNI, 1987. 90p

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Textiles: test for colour fastness to washing - accelerated method - method of teste. **NBR 10597** - Materiais têxteis: ensaio de solidez de cor à lavagem - método acelerado. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 7 p.

LAVANDERIA INDUSTRIAL – 12 horas

Princípios básicos do processo de lavanderia; Técnicas e aplicações de lavagens nos matérias têxteis; Tipos de máquinas e equipamentos em lavanderia; Efeitos manuais no processo de lavagem (lixado, big lixado, corrosão, big. Plissados, USD, resinas, jato de areia, laser, Tie Day) Efeitos químicos no processo de lavagem (Destroer, Super Stone, Délavé, Amaciado, Ting);

Bibliografia básica:

ARAÚJO, M.D. CASTRO, E.M.M. **Manual de engenharia têxtil volume 2**. Lisboa: Fundação CALOUSTE Gulben Kian. 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Textiles: test for colour fastness to washing - accelerated method - method of teste.. **NBR 10597** - Materiais têxteis: ensaio de solidez de cor à lavagem - método acelerado. Rio de Janeiro: ABNT, 1988. 7 p.

HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Edward. **Materiais têxteis: Curso técnico programado**. São Paulo, SP: EPU, 1976. v. 1

Periódicos diversos.

TÓPICOS ESPECIAIS – SEMINÁRIOS – 12 horas

Ementa: a disciplina de Tópicos Especiais será destinada para a orientação e elaboração do trabalho final de curso (TCC)/Artigo Científico)

Bibliografia Básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Altas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
Periódicos diversos.

METODOLOGIA DA PESQUISA – 24 horas

Ementa:

Tipos de conhecimento. Ciência. A pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. A linguagem do trabalho científico. Aspectos técnicos de apresentação do trabalho científico. Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

4. Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1. Corpo Docente:

Disciplina: Novas Tecnologias de Fibras Têxteis	
Nome do professor	Paulo Pedro Maria Alfieri
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Rua Abílio Soares, 639 / 94B – São Paulo/SP – CEP 04005-001 Fone: (11) 9999-7042
E-mail	palfieri@uol.com.br
Experiência acadêmica	Prof. Titular da Univ. da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI/SP

Disciplina(s): Fiação – Fios Fiados e de Filamentos Contínuos Processos de Fabricação de Não Tecidos	
Nome do professor	Suruapi Jorge Garcia
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Rua Luiz Paulistano, 413/301- Bairro Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro/RJ Fones: (21) 2490-5486 e (21) 9768-9800
E-mail	professor77@gmail.com
Experiência acadêmica	Prof. Curso de Tecnologia Têxtil – SENAI

Disciplina: Tecelagem Plana	
Nome do professor	Luís Henrique Rodrigues
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Rua do Símbolo, 131 / 11 – São Paulo/SP – CEP 05713-570 Fone: (11) 3501-8671 – (11) 7152-7058
E-mail	leancell@uol.com.br lrodrigues@taktica.com.br
Experiência acadêmica	Prof. Titular da Univ. da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI/SP Prof. Titular da Univ. Anhembi Morumbi – SP

Disciplina(s): Malharia de Trama Marketing Têxtil	
Nome do professor	Fernando Barros de Vasconcelos
Titulação	Especialista
Endereço e telefone	Av. Humberto de Alencar Castela Branco, 3972 – São Bernardo do Campo/SP – CEP 09850-901 Fone: (11) 4123-2140 – (11) 8597-9449
E-mail	fernando.barros.vasc@terra.com.br
Experiência acadêmica	Prof. Titular da Univ. da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI/SP

Disciplina(s): Beneficiamento Têxtil
Estamparia
Lavanderia Industrial

Nome do professor	Pedro Luiz Rodrigues da Silva
Titulação	Mestre (fazendo Doutorado na USP)
Endereço e telefone	Av. Humberto de Alencar Castela Branco, 3972 – São Bernardo do Campo/SP – CEP 09850-901 Fone: (11) 4353-2900
E-mail	peluiz.1953@bol.com.br
Experiência acadêmica	Prof. Titular da Univ. da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI/SP

Disciplina: Processos de Confeção

Nome do professor	Jorge de Melo Pinheiro
Titulação	Especialista
Endereço e telefone	Blumenau/SC Fone (47) 8822-8374
E-mail	jpinheiro1961@bol.com.br
Experiência acadêmica	Experiência de 25 anos na área de Confeção Especialização em Consultoria Empresarial

Disciplina: Logística Industrial Têxtil

Nome do professor	George Luiz Bleyer Ferreira
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Brusque - SC
E-mail	bleyer@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Professor da Unifebe

Disciplina: Meio Ambiente e Recursos Híbridos

Nome do professor	Nelcio Lindner
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Rua Max Hering, 175/103 – Blumenau – SC (47) 3322 3260 / 8833 7053
E-mail	nelcio@terra.com.br
Experiência acadêmica	

Disciplina: Gestão de Pessoas

Nome do professor	Günther Lothar Pertschy
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Brusque – SC Coordenador do Curso de Administração da Unifebe – (47) 3211-7215
E-mail	gunther@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Professor da Unifebe

Disciplina: Custos Industriais Têxteis	
Nome do professor	Alessandro Fazzino
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Brusque – SC (47) 9985-9189
E-mail	afazzino@terra.com.br
Experiência acadêmica	Professor da Unifebe

Disciplina: Controle de Qualidade	
Nome do professor	Toshiko Watanabe
Titulação	Especialista
Endereço e telefone	Rua Guadalajara, 361 – Bairro Assunção São Bernardo do Campo/SP – CEP 09812-500 Fone: (11) 4351-6836
E-mail	twatanabe@fei.edu.br
Experiência acadêmica	Prof. Titular da Univ. da Faculdade de Engenharia Industrial – FEI/SP

Disciplina: Metodologia da Pesquisa e Tópicos Especiais	
Nome do professor	Claudemir Aparecido Lopes
Titulação	Mestre
Endereço e telefone	Brusque – SC – (47) 9983-4661
E-mail	lopesk@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Professor da Unifebe

4.2. Dados Estatísticos do Corpo Docente:

a) Informações gerais:

- Nº. total de docentes que ministrarão o curso: 14
- Nº. docentes pertencentes ao quadro permanente da Unifebe (celetistas): 05
- Nº. de docentes externos à Unifebe (terceirizados): 09

b) Titulação:

- Nº. de mestres: 10
- Nº. de doutores: 0
- Nº. de especialistas: 04

4.3. Cronograma

Disciplinas	Horas	Início	Término	Nome de Professor	Título	I.E.S. a que está vinculado	Pertence ao quadro Permanente da Unifebe	
							Sim	Não
Novas Tecnologias das Fibras Têxteis	24	12 e 13/03/10	26 e 27/03/10	Paulo Pedro Maria Alfieri	Mestre	FEI/SP		X
Fiação – Fios Fiados e de Filamentos Contínuos	24	09 e 10/04/10	23 e 24/04/10	Suruapi Jorge Garcia	Mestre	SENAI-CETIQT		X
Tecelagem Plana	24	07 e 08/05/10	21 e 22/05/10	Luís Henrique Rodrigues	Mestre	FEI/SP		X
Malharia de Trama	24	11 e 12/06/10	25 e 26/06/10	Fernando Barros de Vasconcelos	Esp.	FEI/SP		X
Metodologia da Pesquisa	24	09 e 10/07/10	23 e 24/07/10	Claudemir Ap. Lopes	Mestre	Unifebe	X	
Beneficiamento Têxtil	36	06 e 07/08/10, 20 e 21/08/10	03 e 04/09/10	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre	FEI/SP		X
Gestão de Pessoas	12	17/09/10	18/09/10	Günther Lothar Pertschy	Mestre	Unifebe	X	

Processos de Confeção	24	01 e 02/10/10	23 e 24/10/10	Santa Evelina Bauler	Esp.	SENAI – DR/SC		X
Logística Industrial Têxtil	24	05 e 06/11/10	19 e 20/11/10	George Luiz Bleyer Ferreira	Mestre	Unifebe	X	
Processos de Fabricação de Não Tecidos	12	03/12/10	04/12/10	Suruapi Jorge Garcia	Mestre	SENAI-CETIQT		X
Meio Ambiente e Recursos Híbridos	24	11 e 12/03/11	25 e 26/03/11	Nelcio Lindner	Mestre	SENAI – DR/SC		X
Marketing Têxtil	24	08 e 09/04/11	15 e 16/04/11	Fernando Barros de Vasconcelos	Esp.	FEI/SP		X
Custos Industriais Têxteis	24	29 e 30/04/11	13 e 14/05/11	Alessandro Fazzino	Mestre	Unifebe	X	
Controle de Qualidade	24	27 e 28/05/11	10 e 11/06/11	Toshiko Watanabe	Esp.	FEI/SP		X
Estamparia	12	24/06/11	25/06/11	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre	FEI/SP		X
Lavanderia Industrial	12	08/07/11	09/07/11	Pedro Luiz Rodrigues da Silva	Mestre	FEI/SP		X
Tópicos Especiais *	12	22/07/11	23/07/11	Claudemir AP. Lopes	Mestre	Unifebe		X

Observações:

1. O curso contará com a participação dos professores acima, cabendo ressaltar a possibilidade de alteração e/ou ampliação do quadro, respeitadas sempre a qualificação acadêmica e a excelência didático-metodológica do curso.
2. A previsão da periodicidade das aulas se dará preferencialmente a cada quinze dias. A elaboração do Artigo Científico poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia Científica.
3. As aulas serão ministradas às sextas-feiras e sábados, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

5.4 Metodologia:

Os participantes do curso terão acesso e facilidades em utilizar os recursos disponíveis na Biblioteca Acadêmica. As disciplinas do curso serão oferecidas nos meses de **março de 2010 a julho de 2011**, perfazendo uma carga horária de **360 horas**. A previsão da periodicidade das aulas se dará preferencialmente a cada quinze dias.

As aulas serão ministradas às **sextas-feiras à noite e sábados durante a manhã e a tarde**, conforme cronograma, as quais constarão de aulas expositivas, debates, seminários, trabalhos em grupo, podendo o professor desempenhar concomitantemente o desenvolvimento da disciplina e avaliação dos alunos. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e total aceitação da turma.

Este curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em MBA em Gestão da Cadeia Têxtil, obedece às normas estabelecidas pela Resolução do CEE/SC nº 107, de 20 de novembro de 2007, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 1.097 de 22 de fevereiro de 2008 e pelo Regulamento da Pós-Graduação da Unifebe.

O Certificado do curso será expedido conforme determinações da Resolução do CEE/SC nº 107 do CEE/SC. Nenhuma disciplina do curso de graduação poderá ser usada para crédito de especialização. A dispensa/validação de disciplinas já cursadas pelo aluno em outros cursos de pós-graduação poderá ser concedida mediante o atendimento das exigências do Regulamento de Pós-Graduação da Unifebe.

5.5 Infra-Estrutura Física

a) Local e Horário de Funcionamento

- Dependências do Senai

- Horário: 6ª feira: 18h30min às 22h

Sábado: 8h às 12h e das 13h às 17h30min

* Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

b) Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.)

1 sala de aula com capacidade para 45 alunos, equipada com TV, vídeo, retroprojektor e projetor multimídia.

c) Biblioteca (acervo bibliográfico)

O acervo da Biblioteca Acadêmica da Instituição poderá ser utilizado pelos alunos.

A Instituição não se compromete em adquirir as obras indicadas pelo Corpo Docente.

d) Recursos de Informática

Mediante agendamento prévio no Núcleo de Informática da Instituição.

e) Reprografia

Disponível conforme atendimento prestado à Unifebe

5.6 Critério de Seleção:

Inscrições:

a) Período: 01 a 26 de fevereiro 2010

b) Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição
- Pagamento da taxa de inscrição
- diploma do curso superior (cópia)
- histórico escolar do curso de graduação (cópia)
- 1 foto 3x4
- Carteira de Identidade (cópia)

Seleção: 01/03/2010

Forma adotada:

- () Entrevista
- (x) Curriculum Vitae
- (x) Possível Entrevista

Matrículas: 03 a 05/03/10

Início do Curso: 12 de março/10 – Aula Inaugural

5.7 Sistemas de Avaliação:

a) Critérios para aprovação nas disciplinas:

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de instrumentos, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
<i>A</i>	<i>Indica excelência de desempenho e concede créditos</i>	<i>9,0 a 10,0</i>
<i>B</i>	<i>Indica normalidade de desempenho e concede créditos.</i>	<i>8,0 a 8,9</i>
<i>C</i>	<i>Indica desempenho regular: deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação.</i>	<i>7,0 a 7,9</i>
<i>D</i>	<i>Indica reprovação na disciplina</i>	<i>0,0 a 6,9</i>
<i>NC</i>	<i>Nada Consta: aluno sem avaliação</i>	<i>-</i>

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação.

- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.

- Ao aluno que concluir o **trabalho de conclusão de curso (artigo científico)** e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista em Gestão da Cadeia Têxtil**.

- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico nas disciplinas oferecidas.

- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de **30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável**.

b) Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) = Artigo Científico:

O trabalho de conclusão de curso é individual e obrigatório nos cursos de pós-graduação *lato sensu* que tiverem previsto em seu projeto a sua elaboração **na modalidade artigo científico**. Entende-se por **artigo científico** a análise e discussão de resultados de trabalhos teóricos, bem como investigação baseada em dados empíricos, utilizando metodologia

científica, que coloque em questionamento modelos existentes ou que leve à reformulação de hipóteses para futuras pesquisas.

Os **artigos científicos** deverão ser inéditos e devem apresentar assuntos que tenham originalidade de conteúdo ou de tratamento, consistência e rigor na abordagem teórica; coerência na delimitação, caracterização e desenvolvimento do objeto abordado em consonância com o curso frequentado e, ainda, clareza e correção de linguagem.

As normas para elaboração do **artigo científico** estão contidas no *Regulamento da Revista da Unifebe*.

A elaboração do **artigo científico** é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa, sendo que a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 02 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

O TCC será avaliado e aprovado pela comissão avaliadora, composta pelo professor da disciplina de Metodologia da Pesquisa, um professor do quadro docente do curso designado pela coordenação e pela coordenação do curso.

Será considerado aprovado o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

- a) obtenção do número mínimo de horas definidas no Projeto do Curso;
- b) aprovação do artigo científico pelo professor de Metodologia da Pesquisa, pela coordenação de curso e por um professor designado, com conceito não inferior a “B”;
- c) o artigo científico que receber conceito C poderá ser refeito e submetido à nova avaliação no prazo máximo de 30 (trinta) dias, conforme cronograma apresentado pela coordenação do curso e a Secretaria da Proppex;
- d) o aluno que obtiver no artigo científico conceito A deverá providenciar para a Proppex duas cópias do artigo científico impressa, que encaminhará uma a Biblioteca Acadêmica, além de uma cópia em CD-ROM, seguindo as demais instruções da Secretaria da Proppex;
- e) os artigos científicos que obtiverem conceito A poderão ser encaminhadas à Revista da Unifebe, juntamente com uma cópia em CD-ROM;

- f) o aluno que obtiver conceito B no artigo científico deverá providenciar cópia em CD-ROM, seguindo as demais instruções da Secretaria da Proppex.

6 Previsão Orçamentária
